Anno 15.º — Sabado, 18 de Novembro de 1922 — N.º 752

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
PROPRIEDADE DA EMPRESA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—Largo Luiz de Camões—AVEIRO.
Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

A lição de domingo

A lição de domingo não foi apenas um salutar e aproveitavel aviso para o partido que sómente considera republicanos aqueles que com ele estão. A lição de domingo foi, em primeiro logar, o publico e inconfundivel repudio, unisono e claro, do povo de Aveiro contra quantos, cégos pelas suas vaidades e arrastados pelas suas ambições, se supozeram bastantes para serem seu mentor embora sem autoridade nem competencia, na errada convicção de que facilimo seria substituir aquele que, pelo seu caracter e pelo seu trabalho, conquistou um logar de honra e de afecto entre a gente da nossa terra.

* * *

Para todos quantos não estavam obsecados pela estreita e odiosa visão de ferir miseravelmente um homem; para todos quantos, num relance, poderam conscienciosa e desapaixonadamente confrontar as listas; para todos quantos conhecem de perto o afecto e a gratidão que o povo aveirense, em todas as suas classes, deve ao dr. Lourenço Peixinho; para aqueles que sabem fazer justiça á dedicação, actividade e trabalho desse cidadão, que ha longos anos protege e defende os interesses e o progresso da sua terra, o formidavel resultado da eleição de domingo não foi uma surpreza. Mas apezar disso espalhou a alegria porque foi muito além da espectativa geral, mesmo muito além da espectativa de quantos reconheciam a necessidade de castigar severamente a petulancia provocadora dos que pretenderam afrontar um conterraneo ilustre, substituindo-o nas cadeiras do municipio que zelosamente tem administrado.

Mediram pela sua pequenez, pela sua odiosa sentimentalidade, a opinião publica e vieram num arremedo infeliz—correndo parelhas com aquele do congresso—e vieram, diziamos, sem orientação, sem calculo e sem vergonha atirar á cara do eleitorado uma lista que por si só implicava a derrota, como, de facto, aconteceu.

Foi tremenda a lição. Não resta a menor duvida.

Insignificantes, não quizeram considerar-se como tal e arremeteram contra a opinião sensata e justa para provarem a miseria intelectual e politica em que ha muito vivem. Porque nem politica nem administrativamente existia a mais leve razão duma campanha contra a Câmara actual.

Politicamente não porque ninguem lhe póde apontar actos pelos quais se demonstre preocupar-se mais com esses assuntos de que com os interesses do concelho.

Administrativamente seria, além duma inegualavel ingratidão, o mais completo erro, afastar da conclusão de obras tão importantes de embelezamento e reconhecido progresso para Aveiro, o homem que aos seus hombros tomou esse enorme encargo de tanta responsabilidade.

A lição de domingo foi, pois, sobejamente salutar, porque, entre o muito que se tornava necessario evidenciar, acabou, de vez, com pretensas presunções de poderio e de força, reduzindo o grupo democratico local ás suas verdadeiras proporções.

A' vista do exposto, escusado será dizer que nos congratulâmos imenso com a estrondosa vitoria alcançada pela lista da cidade—chamemos-lhe assim—que traduz uma brilhante prova de civismo do povo deste concelho, mantendo no seu logar quem, de direito, lá deve estar e repudiando tudo o mais que lhe cheirou a politiquice, num gesto sacudido de quem está saturádo de palavras em vez de obras.

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

Eis, em resumo, o resultado das votações de domingo nas cinco assembleias do concelho:

Gloria, listas entradas	463
Candidato da lista da cidade mais votado	395
Idem da lista democratica	61
Vera-Cruz, listas entradas	507
Candidato da lista da cidade mais votado	392
Idem da lista democratica	135
Esgueira, listas entradas	436
Candidato da lista da cidade mais votado	260
Idem da lista democratica	164
Oliveirinha, listas entradas	474
Candidato da lista da cidade mais votado	355
Idem da lista democratica	104
Povoa do Valado, listas entradas	219
Candidato da lista da cidade mais votado	200
Idem da lista democratica	19

Reunindo as votações, conclue-se:

Candidato da lista da cidade mais votado para a câmara	1.369
Idem da lista democratica	482

Venceu, pois, a lista da cidade por uma maioria de 887 votos, não levando os democraticos ás cadeiras municipais um unico representante devido ao desdobramento.

Para a Junta Geral foram eleitos:

Efectivos

Dr. Brito Guimarães	1.596 votos
Dr. Joaquim Peixinho	1.584 »

Substitutos

Dr. José Vieira Gamelas	1.623 »
Dr. Alfredo Fonseca	1.614 »

O procurador da lista democratica mais votado obteve apenas 319 votos.

E aqui está no que deram as farofias do orgão das comissões que recebem a inspiração do sr. Barbosa de Magalhães e com ele estão solidarisadas para a morte politica, visto que de vida pouco mais lhe resta de que um tenue lampejo.

Ao partido democratico de Aveiro, ao grupo do dr. *Refugo*, á casa da Vera-Cruz, coito de toda a especie de desvergonhados

R. I. P.

Serviço de farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a Farmacia Central.

Imprensa

«A Revolta»

Apareceu em Coimbra um quinzenario academico republicano assim intitulado e que nos faz lembrar os antigos tempos da propaganda em que os estudantes da Universidade, e até os do liceu, se destacavam pela sua irreverencia, fundando jornaes e panfletos com titulos berrantes, como *A Revolta*, onde a alma jovenil da mocidade se afirmava despedindo certeiros tiros contra a monarquia ou entoando canticos de suadação á Republica distante, mas vivendo no coração de todos como uma esperança precursora da redenção da Patria.

Vai isso já ha muitos anos e os tempos agora são outros. Todavia não é para desprezar a iniciativa dos novos de hoje apresentando-se a combater pela purêsa do ideal que tantos sacrificios tem custado e por isso os saudamos e á *Revolta*, apetecendo-lhe as maiores prosperidades.

Um quadro triste

O nosso amigo e considerado negociante Manuel Moreira enviou-nos 2$50 destinados á Maria Fartura, cuja entrega tizemos imediatamente, sabendo nessa ocasião que muitos particulares se teem condoido da infeliz que, por esse facto, está sendo socorrida com abnegado carinho.

Bem hajam todos.

Films...

POR causa das eleições vieram á supuração tantas coisas que se as enumerassemos a todas nem oito paginas do jornal chegariam para o seu registo completo. E que coisas! Uma, por exemplo, deu-nos no gôto: aquela de se apresentar ao eleitorado de Fafe um cidadão que percorreu todos os partidos da monarquia e que, apenas se fez republicano, *ao despontar a nova aurora*, roubou duma capela as imagens de Santo Ovidio e de S. Braz!

Já se vê: isto por ser muito catolico, muito apostolico, muito romano, tal qual como o Mariano, que tambem se propoz, sem resultado, atendendo a que, para a câmara, só gente de mãos limpas.

Mas que dois!...

NA secção dos anuncios do *Diario de Noticias* deparou-se-nos um dia destes o seguinte:

> 5 jovens, dos 20 aos 25 anos, orfãs, com meios bastantes, de educação esmerada e de conjunto agradavel, pretendem cavalheiro educado, apresentavel, até 50 anos.
>
> Carta á redacção a B. S. 24.

Sempre gostávamos de saber quem seria o candidato aos meios das jovens.

E logo cinco...

União

Os jornaes republicanos de Lisboa voltam a pronunciar-se com entusiasmo pela união dos republicanos.

Que é uma necessidade voltar á propaganda dos puros principios da Democracia; que temos de nos penitenciar todos; que é preciso haver paz e tranquilidade; que chegámos a um momento em que todas as abstenções constituem um crime; que, finalmente, é preciso arrancar ao isolamento aqueles a quem os desgostos levaram a desinteressarem-se pela causa publica, unindo-os, abraçando-os, solidarisando-os.

Sim, senhor, concordâmos, mas sob a condição—malandros ao largo.

Perderam a fala

A pancada foi tão violenta que até perderam a fala...

Calou-se tudo. Emudeceu o orgão. Ninguem se ouve.

Olhem que é triste: ontem tão pimpões, hoje tão gatos pingados...

Foi o diabo construirem o *palanque* com madeira pôdre.

Luz electrica

Melhorou consideravelmente pelo que é digna de louvor a Empreza constituida para introduzir esse grande melhoramento em Aveiro, quando, devido aos efeitos da guerra, ainda se torna dificil evitar faltas como as que deram motivo ás ultimas reclamações.

O anunciado restabelecimento do bispado de Aveiro

Um dos bispados extintos sob pretexto de terem sido creados por influencia do Marquês de Pombal, foi o de Aveiro.

Como a *peçonha herética* tinha infiltrado o animo daquele desempoado estadista, que nunca soube poupar os masmarros, quando eles, por qualquer modo, afrontavam a soberania do poder civil, a ambição clerical, sempre insaciavel, lançou mão daquele falso e ostensivo motivo, para a extinção da sua obra, quando a razão unica foi apenas a satisfação dos gananciosos bispos limitrofes que viam no desaparecimento do nosso bispado e outros mais, o alargamento das suas dioceses, e, portanto, o consequente aumento dos rendimentos das suas mitras.

Hoje, porém, como a ventania da incredulidade mina fundo o prestigio da classe clerical e sopra bastante adversa ás crendices dos povos e as estereis questões religiosas deixaram de interessar á grande maioria das massas, devido, em parte, ao benefico e salutar influxo da Lei da Separação, os maiorais do catolicismo, no terreno escorregadio em que se encontram, procuram aviventar e aquecer o espirito religioso dos povos, concedendo-lhes autonomias que, no campo stricto da fé e no dominio das temporalidades, só lhes acarreta encargos, e sem lucros compensadares de qualquer ordem.

O bispado de Aveiro, hoje restaurado, seria unicamente a satisfação do espirito retrogrado de meia duzia de carolas, uma ridicula e ferrugenta roda, sem importancia na engrenagem da divisão eclesiastica do nosso país, e muito semelhante áqueles minúsculos concelhos que, por falta de recursos, são um constante encargo, uma despesa permanente para os povos que, á custa de sacrificios incomportaveis, querem gosar dessas dispendiosas gloriolas.

Além disso, entre duas poderosas dioceses, o futuro bispado de Aveiro viria a ser duma ridicula extensão, porque aqueles não serão tão generosos que se desfaçam de um grande numero de freguezias em seu favor, mormente quando atravessam uma vida dificil, de que deu exemplo, ha poucas semanas, o bispo do Porto, recorrendo ás esmolas dos diocesanos para as instalações dos seus seminarios, cujas deficiencias deram em resultado no ultimo ano haver apenas três ordenações, uma produção de padres muito longe de poder substituir os 33, que bateram azas para o outro mundo, em autentico cheiro de santidade.

Em frente desta, para nós, salutar realidade, o futuro bispado de Aveiro, apertado entre os do Porto e Coimbra arrastará uma vida bolda de recursos que lhe augurem uma existencia decente e á altura da sua missão. Não passará duma instituição de frades Broras, aspirando ás honras e aparato de conegos regrantes, mas levando a existencia miseravel de franciscanos pelintras.

Para dar relevo e imponencia social a uma instituição importa possuir edificios, se não grandiosos, ao menos amplos, para o seu cabal desenvolvimento. E Aveiro nada disso possue—nem seminarios, nem edificio acomodado a Paço episcopal, nem reditos para o sustento da côrte prelaticia e

Notas mundanas

Realisou-se ante-ontem o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Regina de Barros Miranda, com o sr. Acacio Marques Pinto Faca.

Por parte da noiva testemunharam o acto a sr.ª D. Maria de Nobrega Corrêa de Souza e seu marido sr. Agostinho de Souza, representando, por procuração, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa e seu marido sr. Francisco Vieira da Costa; e pelo noivo sua mãe, a sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca e seu marido, sr. Antonio da Fonseca.

Aos noivos, que possuem elevados dotes de coração e de espirito, estará, por certo, reservado um risonho futuro, que intimamente lhes desejamos.

Partem no principio do proximo mez para Lourenço Marques, onde fixarão residencia.

—Acha-se restabelecido da doença que o reteve alguns dias na cama, o nosso amigo sr. dr. Alvaro de Moura, ilustre reitor do liceu.

MUDANÇA

Ficou na segunda-feira instalado na nova casa adquirida pelo seu proprietario na Rua do Caes, o estabelecimento de artigos para electricidade do sr. José Marques Soares, cuja frontaria apareceu iluminada a lampadas de côres enquanto duraram os cumprimentos dos seus amigos e a Banda José Estevam, que a eles se associou, tocando defronte do edificio.

Na nova casa encontra-se um variado sortido de tudo quanto diz respeito á especialidade, pelo que lhe prevêmos um largo futuro consoante merece.

As Obras Publicas

A estrada que conduz á Costa do Valado, por S. Bernardo, transformou-se, com as ultimas chuvas, em verdadeiro charco, havendo sitios onde é dificil passar. Além disso, em frente a Vilar, abriram-se duas buracas tamanhas que urge tapa-las sem perda de tempo com o fim de evitar desastres que possam ter funestas consequencias.

Aqui fica o aviso.

mais opulencias concomitantes, donde resultaria a consequente necessidade de recorrer ao peditorio choramingas para acudir ás insuficiencias de momento. Era mais uma *queima* a importunar o catolico, de importancia nula para a gloria de Deus, salvação da nossa alma e manutenção do corpo, nesta quadra calamitosa em que uma sardinha custa um tostão, sem sobras para sustento de conegos e os luxuosos atavios de uma mitra.

Depois o clero que vive por essas aldeias, no goso do seu saboroso e disfarçado aconchego, o delicioso espetanço do terceiro inimigo da alma, na mistica cevadeira que é a prelibação na terra, da bemaventurança celeste, se acaso sentisse, a pouca distancia do seu contubernio, a presença dum mitrado com o seu sequito de levitas, com o faro apurado dos fiscais dos fosforos, começaria logo a experimentar o aguamento da sua terrena felicidade, terminando bréve por amaldiçoar a bula em que o Papa lhes criou semelhante empecilho.

Por os motivos expostos, pois, todos eles merecedores de sisuda ponderação, entendemos nós que a criação do bispado de Aveiro seria uma inutilidade—mais ainda—um enorme desastre para todos, incluindo os indiferentes.

O Democrata vende-se no quiosque Raposo, Praça Marquez de Pombal.

Será desta?

Alguns elementos do antigo partido republicano português, afastados da actividade politica, juntamente com outros que, embora filiados, não concordam com a marcha dos acontecimentos, estão tentando, ao que parece, com exito, a organisação de um forte nucleo que, dentro do actual regimen, possa auxiliar a realisação daquela obra que dignifique e prestigie a Republica—diz *A Patria* do dia 15.

A essa iniciativa deram já a sua adesão personalidades que, na vigencia do regimen, ocuparam situações de relevo e outras estão sendo convidadas a colaborar no programa de reabilitação politica da sociedade portuguêsa.

Ao que se afirma, um agrupamento ultimamente muito discutido prepara-se para lhe dar todo o seu apoio. Diz-se tambem que uma alta personalidade de que, em breve, conta regressar definitivamente ao país, honrará com o prestigio do seu nome e o brilho da sua pena a nova organisação republicana. Mais se diz que o grupo procurará fazer a propaganda dos puros principios da democracia, a defesa do ideal republicano, sem a mais pequena sujeição a qualquer interesse de ordem particular.

Terá esse organismo um orgão na imprensa, havendo já subscrita uma parte importante do capital para a necessaria acquisição.

Mas—perguntâmos nós—será desta feita que a ideia vingará?

João Chagas que é, com certêsa, a *alta personalidade* cujo nome a *Patria* oculta, ficaria bem a orientar os seus antigos correligionarios, com a ajuda de outras competencias, e a Republica servida, assim, pelos seus melhores partidarios, não só rejuvenesceria como iria de encontro aos que tentam atingi-la mortalmente, esmagando-os.

O *Democrata* compromete-se, sem reservas, a acompanhar o movimento desde que nele veja bôas intenções e são criterio.

UM MOMENTO... SOLÉNE

Ante-ontem, no tribunal judicial da comarca, ao terminar a defeza dum reu, o sr. dr. André dos Reis fechou o seu discurso com a declaração firme e inabalavel de que, sentindo-se doente e velho, abandonava a advocacia, aproveitando aquele ensejo para despedir-se do integerrimo presidente, dos seus colegas, empregados e de todos que, por dever de oficio, dele se aproximavam.

Como não podia deixar de ser, estas palavras causaram profunda impressão, por inesperadas, dando logar a variados comentarios, que depois se avolumaram cá fóra.

E se o sr. dr. André dos Reis reconsiderasse?

Diz-nos alguem, que assistiu ao discurso, que o emblema da Justiça, configurada no této da sala, agitou, em certa altura, a cabeça, num gesto significativo de quem não acreditava no que acabava de ouvir...

E' que o sr. dr. André dos Reis tem feito já tantas figuras...

Carro voltado

Em entre pontes virou-se ontem de tarde um carro pertencente ao posto de aviação maritima de S. Jacinto, tendo do desastre saído feridos dois passageiros que foram curar-se a uma farmacia proxima.

CINÊMA

Abriu no domingo, com regular concorrencia, a época cinematografica do teatro, sendo os preços um pouco mais elevados por circunstancias que a Direcção aponta, obrigando á alteração.

Oxalá que as fitas, ao menos, sejam bem escolhidas.

EM HONRA DO BRAZIL

Por indicações do governo ao seu representante neste distrito, o sr. dr. Jaime de Andrade Vilares, esta autoridade promoveu, na quarta-feira, uma manifestação ao Brazil, comemorativa do 33.º aniversario da implantação da Republica.

Pela manhã estralejaram salvas de morteiros e muitos foguetes, percorrendo as ruas da cidade uma filarmonica e içando todos os edificios publicos, associações e varias casas particulares a bandeira nacional.

Pelas 15 horas teve logar no teatro, completamente cheio de inspectadores, uma magnifica sessão solene, achando-se toda a sala engalanada, incluindo o palco onde se destacavam bustos de Camões, José Estevam e da Republica, este envolto em trofeus de bandeiras nacionais e brazileiras. Vasos com plantas e galhardetes com a cruz de Cristo completavam a ornamentação.

A' entrada do sr. consul do Brazil acompanhado pelos srs. governador civil, presidente da Camara, comandante militar, presidente da Associação Comercial e outras individualidades, a musica executou o hino brazileiro, que a numerosa assistencia ouve de pé assim como o hino português cujas ultimas notas se perdem entre palmas e vivas.

Serenado o entusiasmo, usa da palavra o ilustre representante da Republica irmã, sr. dr. Luiz de Caldas Lins, que diz sentir-se comovido defrontado com tão eloquentes provas de carinho e afecto pelo seu paiz. Dará minuciosa conta de tão imponente manifestação ao seu govêrno em nome do qual a agradece profundamente penhorado. Lembra a viagem aerea dos nossos aviadores e tambem a viagem do venerando Chefe do Estado português depois do que termina agradecendo ao sr. Governador Civil a honra que lhe dispensou fazendo-o presidir a tão importante assembleia.

Aberta a sessão lê um substancioso discurso o sr. Antonio Sachetti, presidente da Academia, seguindo-se-lhe o tenente de infanteria 24, sr. Humberto de Almeida, que produz uma sentida e patriotica alocução e a quem a assistencia cobre de merecidos aplausos.

O sr. dr. Melo Freitas alude com notavel minudencia a toda a obra literaria do Brazil, aos seus escritores, aos seus politicos e ainda á grandeza de territorio e florescencia crescente do grande paiz ao qual tece justos elogios, saudando-o por fim.

Fala depois o sr. dr. André dos Reis, que diz ter nascido no Brazil onde fizera fortuna seu pae. Alude á campanha nativista que pretendia eliminar da Republica sul americana a numerosa colonia portuguêsa e fecha a sua oração expressando os seus votos pela grandeza da nação amiga. Ouvem-se palmas e após poucas palavras do sr. dr. Lins, o chefe do distrito convida os presentes a acompanhar s. ex.ª á séde do consulado, na Rua Candido dos Reis. A musica de novo executa os hinos brazileiro e português. O teatro é evacuado e organisa-se o cortejo. O representante do Brazil, entre o sr. governador civil e comandante militar, é seguido por a multidão, estendendo-se as capas dos estudantes para s. ex.ª entrar em casa.

O sr. dr. Caldas Lins teve a gentilêsa de oferecer uma taça de champagne que serviu de motivo á troca de expressivos brindes em que mais uma vez Portugal e Brazil foram entusiasticamente saudados.

A' noite iluminaram os edificios publicos e alguns particulares, tocando até tarde no Largo da Republica a Banda dos Bombeiros Voluntarios, sob a regencia do dr. Vasco Rocha.

O comercio, a convite da Associação Comercial, encerrou as suas portas durante a tarde, podendo-se afirmar que o brilhantismo da festa e a forma correcta como ela decorreu, se deve, em parte, á actividade e acerto com que o sr. governador civil orientou todos os trabalhos, interessando nela toda a cidade que assim deu mais uma prova do seu amor patrio e do seu civismo.

Associação da Assistencia e Educação de Eixo

Para esta prestante colectividade foi aberta, em Inhambane, Africa Oriental, pelo farmaceutico do Estado, sr. Aristides Dias de Figueiredo, uma subscrição, que obteve o seguinte resultado:

Aristides Dias de Figueiredo....	100$00
Dr. Diniz Severo C. de Carvalho.	100$00
Dr. Antonio Nobre de Melo.....	100$00
Carlos Germano de Barros......	100$00
Augusto Teixeira..............	100$00
Aurelino Pereira de Figueiredo..	100$00
João Baptista Saldanha........	100$00
Manuel José Pereira..........	50$00
Viriato Moreira...............	50$00
Caetano Betencourt da Camara...	50$00
Isidoro Pedroso..............	50$00
José Felizardo...............	50$00
Raul Rodrigues...............	51$00
Augusto Martins Pereira.......	50$00
João Pereira de Figueiredo.....	50$00
Manuel Dias Vieira...........	50$00
Lourenço de Melo.............	50$00
Soma.....	1.201$00

O TEMPO

Não nos tem sido falso o verão de S. Martinho. Ainda bem. Para secar o que a chuva molhou e para crear o que a terra produz nesta época, era cá preciso e o que se precisa, sempre ouvimos dizer, não se dispensa.

Abençoado S. Martinho.

Com espirito

Mas então, como queria essa gente ressuscitar por meio de eleições?—pregunta um eleitor, que não era deles, certamente. Esse condão foi só concedido a Cristo; agora dar vida, com listas, a homens ha tanto mortos! Ha que tempo desapareceu o Mariano, o André e tantos outros!! Rezemos-lhes pelas almas, como bons cristãos, e... mais nada.

De facto parece que só resta essa tarefa, como conclusão ao dito do espirituoso eleitor.

OS CEVADOS

Na feira da Vista-Alegre, realisada no dia 13, atingiram preços fabulosos os porcos cevados. Basta dizer-se que houve bichinhos vendidos a mais de um conto, tendo ficado cada arroba de carne, de alguns, a 120$00!

E lembrarmo-nos de que houve quem a achasse cara o ano passado a 50!

Foi dada...

ANUNCIO

Manoel Rodrigues Pereira de Carvalho, solteiro, proprietario, natural da freguesia de Requeixo, do concelho de Aveiro, e residente nesta freguesia, fáz publico que nos termos do artigo 175 do Codigo do Registo Civil, requereu ao Ministerio da Justiça autorisação para mudar o nome de um seu filho menor, de nome Carlos da Costa, para o de Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho.

Nestes termos, são convidadas as pessoas que se julguem com interesse em opôr-se ao pedido, a dedusirem essa oposição por escrito, autentico ou autenticado, perante o Ministerio da Justiça no praso maximo de 30 dias a contar da publicação deste.

Aveiro, 16 de Novembro de 1922.

SPORTS

Ao «Atletico Club Aveirense» Aveiro

Meus Amigos:

Deixo Aveiro aborrecido, mas contente; é quasi um paradoxo confessar-me quasi triste, mas satisfeito.

Vou triste por se terem servido menos correctamente do meu nome para satisfazer paixões, mas satisfeito por ter conseguido atravez de tudo, que o gosto pelos sports atleticos fôsse um farto.

Assim é que já se pensa na organização dum grande campeonato no dia do aniversario dos Galitos, *e algumas terras da nossa querida provincia, como Oliveira d'Azemeis, Ovar e Vagos realizaram já algumas festas em prol destes sports.*

Que importa que se rebaixe o meu nome se só assim conseguimos o levantamento do Sport?

Meus caros amigos: o Atletico triunfou. Podemos afoitamente declarar: foi o nosso Club que iniciou em Aveiro a pratica dos Sports Atleticos. *Podeis mesmo garantir que radicaram as nossas ideias.*

Ensinámos a partir para uma corrida, a lançar o disco, o peso e a saltar.

Ensinámos tudo que sabiamos e os segredos do nosso treino passaram como melhores conselhos para os nossos adversarios.

Lembrai aos nossos amigos dos Galitos *que um bom foot-baller deve possuir souplesse, deve ser agil e forte...*

A cronica do Janeiro reconhece mesmo—malgré tout—o nosso valôr

Continuai, amigos. Eu seria feliz se um dia os viesse encontrar superiores, fortes e ageis, prontos a combaterem comigo na esperança duma victoria certa.

O meu maior desejo seria até crear um nucleo de aveirenses de todos os clubs que se distinguissem lá fóra pela sua cultura fisica.

Parto hoje. Deixo Aveiro e deixo as ultimas férias da minha mocidade.

Vou trabalhar e se Deus me conceder saude ainda vos ha-de trazer surprezas, meus amigos, o nome do vosso maior amigo,

Mario Duarte (Filho)

Correspondencias

Costa do Valado, 16

Desde sabado que corre aqui com grande insistencia ter-se dado a favor da casa Matoso a intrincada questão dos fóros da Oliveirinha de que teem sido advogados, por parte dos que se eximem ao pagamento, os srs. drs. André dos Reis e Barbosa de Magalhães e pela outra parte, o sr. dr. Jaime Silva.

A ser verdade constitue esta decisão algo de importante para muitos habitantes da freguezia associados com o fim de, judicialmente, fazerem desaparecer antigos direitos e que agora terão de pagar pesadas custas caso a decisão do pleito lhes não tenha sido favorovel, como se infere pelo que a tal respeito se ha propalado.

— Consorciou-se com a filha Helena do sr. Joaquim Lopes Neto, da Oliveirinha, o nosso patricio e amigo, Albino Martins Pereira, tendo tambem logar na mesma ocasião o enlace de seu cunhado Antonio Lopes Neto com Palmira Gonçalves, ambos da séde da freguezia.

As maiores venturas desejamos aos dois novos casaes.

— Egualmente se casou com uma rapariga de S. Bernardo o sr. Antonio Coentro, artista sapateiro.

— As eleições de domingo, para as quaes trabalharam diversos influentes, foram bastante disputadas entre nós, tendo a vitoria pertencido, na assembleia onde vota a Costa e as Quintans, aos candidatos da lista regional, como aconteceu o ano passado.

— Regressou de Macau o expedicionario João Cardoso.

— Temos ultimamente tido lindos dias de sol que de ha muito eram desejados pelos nossos agricultores.

C.